

Lista de professores acirra disputa na Unicamp

José Martins apresenta relação em que 650 dos 2,5 mil docentes declaram apoio à sua candidatura; Francisco Reis contra-ataca e diz que o documento "é um fiasco" e não representa a realidade

CLAYTON LEVY

CAMPINAS — O primeiro dia de eleição para o escolher o novo reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) revelou um acirramento da disputa entre o atual vice-reitor, José Martins Filho e o químico Francisco Reis. Martins divulgou uma lista em que 650 dos 2,5 mil professores declararam apoio à sua candidatura. Reis contra-atacou dizendo que a lista "é um fiasco" e não representa a realidade. Por fora, corre o também químico Fernando Galembeck.

Se a tendência apontada na lista de apoio a Martins for confirmada nas urnas, o candidato tem chances de vencer a eleição sem precisar ir para o segundo turno, marcado para os dias 5 e 6 de abril. Os votos dos professores valem três vezes mais que os dos 14 mil alunos e 9 mil funcionários. "Ainda é cedo para falar em resultados", disse Martins.

Francisco Reis afirmou que as pesquisas de boca de urna estavam revelando o apoio dos estudantes à sua candidatura. "Fomos de classe em classe convocar os

alunos e está dando certo", disse. Em 1990, a abstenção dos estudantes chegou a 70%.

Pressão — Reis acusa Martins de ter "fabricado" a lista com os nomes que apoiam a sua candidatura: "Ele deve ter conseguido isso na base da pressão." Reis afirma que Martins usa a máquina administrativa a seu favor.

A briga pela sucessão inclui também os professores Antonio Celso Arruda, Luis Alberto Magna e Fernando Galembeck. Dos três, Galembeck é o mais cotado para passar ao segundo turno, ao lado de Reis e Martins. O atual reitor, Carlos Vogt, continua escondendo o candi-

dato de sua preferência. "Meu apoio vai para a instituição", desista.

A Comissão Organizadora espera conhecer até a meia noite de hoje os três candidatos que devem passar para o segundo turno. Caso algum deles receba mais de 50% dos votos, não ocorrerá uma segundo turno. Os nomes dos três mais votados serão enviados ao governador Luiz Antonio Fleury que escolherá o futuro reitor independente da classificação.

**SE ALGUM
CANDIDATO
RECEBER MAIS
DE 50% DOS
VOTOS NÃO
HAVERÁ 2º
TURNIO**



Cristina, que passou na Unicamp, Unesp e USP: "Só parava de estudar para dormir e me alimentar"

Roberto De Biasi/AE